

Estado

- Obrigatoriedade dos laços
- Organização permanente
- Objetivo comum – Bem Público
- Artifício da inteligência humana

Durkheim

- Ideia de bem social.
- Planejar e coordenar a sociedade. Uso da força, sendo que o limite de uso é o limite da sociedade.
- O Estado é a força corretiva dos desvios da sociedade.

Sociedade em Durkheim:

- Normal - harmonia social: Integração; solidariedade; e ordem.
- Anômica – ausência de regras morais de conduta

Weber

- Três características:
- Território definido
- Idioma oficial
- Monopólio exclusivo da força física

Marx

- É um dos instrumentos de domínio de classe e de manutenção do status quo
- É o defensor dos interesses burgueses
- Estado

Autoridade e poder

- Autoridade – direito de mandar e dirigir
- Poder – força que obriga obedecer
- Fim e competência
- Fim – Bem Público

Competência do Estado – varia no tempo e no espaço

Bem público: equilíbrio e harmonização das atividades humanas

Bem individual: limites impostos pelo Estado

Voto e Poderes

- Voto
- É a escolha menos defeituosa entre hereditariedade e força
- Universal – não sofrerá restrições, mas não se estende a todos – DIREITO
- Restrito – FUNÇÃO
- poderes
- Legislativo – leis que regulam a vida social
- Executivo – atos singulares que viram objetos concretos e particulares

Estado

- Forma natural da sociedade humana
- Realização do Bem Comum
- Elementos essenciais do Estado
- Autoridade
- Soberania e Força
- Liberdade - o ser humano como ser livre e inteligente
- Todos legitimados pelo consentimento da consciência social

Reflexão

- Sociedade sem liberdade
- Rebanho de escravos
- Seres embrutecidos
- Sem Moral, Direito, Ciência, Arte, Civilização
- Sociedade sem autoridade
- Crime
- Miséria

- Morte

Fundamental

- Autoridade e Liberdade não são ideias antinômicas
- Não são ilimitadas – uma complementa a outra
- Igualdade civil
- Obrigatória para todos
- Direitos iguais segundo competências e capacidades exigidas em lei
- Liberdade civil
- Exercer e desenvolver atividades físicas, intelectuais e morais
- Direito de ir e vir; inviolabilidade do domicílio, direito de propriedade
- Liberdade religiosa, de expressão, de pensamento

Liberdade política

- Direito do cidadão de tomar parte na organização e no exercício do governo
- Manifestação geral no sufrágio
- Antiguidade Clássica
- Não existiam direitos individuais, ou seja, não existiam a igualdade civil e nem a liberdade civil

Grécia

- Apenas liberdade política
- Cidadãos como minoria
- O Estado absorvia o cidadão

Roma

- República – alguma liberdade política
- Império – liberdade política asfixiada; QUOD PRINCIPI PLACUIT LEGIS HABET VIGORUM (A Lei é a vontade do imperador).
- Liberdade religiosa – paganismo cosmopolita

Idade Média

- Fragmentação da autoridade
- Desaparecimento da liberdade
- Liberdade inorgânica – dependente dos caprichos dos senhores, dos monarcas e dos papas

Idade Moderna

- Inglaterra
- 1215 – Carta Magna
- Liberdade civil
- 1688 - Carta dos Direitos
- 1701 – Lei de Estabelecimento
- Limites do Parlamento sobre a monarquia

EUA

- 1663 – Constituição de Rhode Island
- Liberdade religiosa
- 1787-9: declaração de direitos individuais
- Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão
- 18 a 27 de agosto de 1789
- Completa declaração de direitos individuais
- Antes da Revolução Francesa – as leis reais não eram para todos; reino dos privilégios e das exceções
- A lei não pode proibir senão ações nocivas à sociedade. Tudo o que não é proibido por lei não pode ser impedido, e ninguém será obrigado a fazer aquilo que a lei não determinar.
- Garantias dos direitos individuais
- 1ª garantia – os próprios indivíduos; participação direta ou representativa
- 2ª garantia – a organização do Poder Judiciário; vitaliciedade, inamovibilidade e irredutibilidade dos vencimentos
- 3ª garantia – inconstitucionalidade das leis

Direitos sociais – ordens moral e intelectual

- Individualistas
- Todo homem tem o direito de trabalhar
- Todos têm direito à instrução
- Solidaristas
- Todo homem tem o dever de trabalhar
- Todos têm o dever de instruir-se

Distinção

- Direitos individuais
- Obrigações negativas do Estado
- Proibição do Estado agir contra a vida, a propriedade...
- Direito à vida e à liberdade
- Direitos sociais
- Obrigações positivas do Estado
- Normas de ação de aprimoramento do Estado
- Direito à saúde, à educação, ao desenvolvimento moral, intelectual e físico

Exercícios:

1. (Enem) TEXTO I

Olhamos o homem alheio às atividades públicas não como alguém que cuida apenas de seus próprios interesses, mas como um inútil; nós, cidadãos atenienses, decidimos as questões públicas por nós mesmos na crença de que não é o debate que é empecilho à ação, e sim o fato de não se estar esclarecido pelo debate antes de chegar a hora da ação. TUCÍDIDES. História da Guerra do Peloponeso. Brasília: UnB, 1987 (adaptado).

TEXTO II

Um cidadão integral pode ser definido por nada mais nada menos que pelo direito de administrar justiça e exercer funções públicas; algumas destas, todavia, são limitadas quanto ao tempo de exercício, de tal modo que não podem de forma alguma ser exercidas duas vezes pela mesma pessoa, ou somente podem sê-lo depois de certos intervalos de tempo prefixados. ARISTÓTELES. Política. Brasília: UnB, 1985.

Comparando os textos I e II, tanto para Tucídides (no século V a.C.) quanto para Aristóteles (no século IV a.C.), a cidadania era definida pelo(a)

- a) prestígio social.
- b) acúmulo de riqueza.
- c) participação política.
- d) local de nascimento.
- e) grupo de parentesco.

2. (Enem) “Pecado nefando” era expressão correntemente utilizada pelos inquisidores para a sodomia. Nefandus: o que não pode ser dito. A Assembleia de clérigos reunida em Salvador, em 1707, considerou a sodomia “tão péssimo e horrendo crime”, tão contrário à lei da natureza, que “era indigno de ser nomeado” e, por isso mesmo, nefando. NOVAIS, F.; MELLO E SOUZA L. História da vida privada no Brasil. V. 1. São Paulo: Companhia das Letras. 1997 (adaptado). O número de homossexuais assassinados no Brasil bateu o recorde histórico em 2009. De acordo

com o Relatório Anual de Assassinato de Homossexuais (LGBT – Lésbicas, Gays, Bissexuais e Travestis), nesse ano foram registrados 195 mortos por motivação homofóbica no País.

Disponível em:

www.alemdanoticia.com.br/utimas_noticias.php?codnoticia=3871. Acesso em: 29 abr. 2010

(adaptado).

A homofobia é a rejeição e menosprezo à orientação sexual do outro e, muitas vezes, expressa-se sob a forma de comportamentos violentos. Os textos indicam que as condenações públicas, perseguições e assassinatos de homossexuais no país estão associadas

- a) à baixa representatividade política de grupos organizados que defendem os direitos de cidadania dos homossexuais.
- b) à falência da democracia no país, que torna impeditiva a divulgação de estatísticas relacionadas à violência contra homossexuais.
- c) à Constituição de 1988, que exclui do tecido social os homossexuais, além de impedi-los de exercer seus direitos políticos.
- d) a um passado histórico marcado pela demonização do corpo e por formas recorrentes de tabus e intolerância.
- e) a uma política eugênica desenvolvida pelo Estado, justificada a partir dos posicionamentos de correntes filosófico-científicas.

3. (Enem) Segundo Aristóteles, “na cidade com o melhor conjunto de normas e naquela dotada de homens absolutamente justos, os cidadãos não devem viver uma vida de trabalho trivial ou de negócios — esses tipos de vida são desprezíveis e incompatíveis com as qualidades morais —, tampouco devem ser agricultores os aspirantes à cidadania, pois o lazer é indispensável ao desenvolvimento das qualidades morais e à prática das atividades políticas”. VAN ACKER, T. Grécia. A vida cotidiana na cidade-Estado. São Paulo: Atual, 1994.

O trecho, retirado da obra Política, de Aristóteles, permite compreender que a cidadania

- a) possui uma dimensão histórica que deve ser criticada, pois é condenável que os políticos de qualquer época fiquem entregues à ociosidade, enquanto o resto dos cidadãos tem de trabalhar.
- b) era entendida como uma dignidade própria dos grupos sociais superiores, fruto de uma concepção política profundamente hierarquizada da sociedade.
- c) estava vinculada, na Grécia Antiga, a uma percepção política democrática, que levava todos os habitantes da pólis a participarem da vida cívica.
- d) tinha profundas conexões com a justiça, razão pela qual o tempo livre dos cidadãos deveria ser dedicado às atividades vinculadas aos tribunais.
- e) vivida pelos atenienses era, de fato, restrita àqueles que se dedicavam à política e que tinham tempo para resolver os problemas da cidade.

4. (Enem) Parecer CNE/CP nº 3/2004, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Procura-se oferecer uma resposta, entre outras, na área da educação, à demanda da população afrodescendente, no sentido de políticas de ações afirmativas. Propõe a divulgação e a produção de conhecimentos, a formação de atitudes, posturas que eduquem cidadãos orgulhosos de seu pertencimento étnico-racial — descendentes de africanos, povos indígenas, descendentes de europeus, de asiáticos — para interagirem na construção de uma nação democrática, em que todos igualmente tenham seus direitos garantidos. BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Disponível em: www.semesp.org.br. Acesso em: 21 nov. 2013 (adaptado).

A orientação adotada por esse parecer fundamenta uma política pública e associa o princípio da inclusão social a

- a) práticas de valorização identitária.
- b) medidas de compensação econômica.
- c) dispositivos de liberdade de expressão.
- d) estratégias de qualificação profissional.

- e) instrumentos de modernização jurídica.

5. (Enem) – A ética precisa ser compreendida como um empreendimento coletivo a ser constantemente retomado e rediscutido, porque é produto da relação interpessoal e social. A ética supõe ainda que cada grupo social se organize sentindo-se responsável por todos e que crie condições para o exercício de um pensar e agir autônomos. A relação entre ética e política é também uma questão de educação e luta pela soberania dos povos. É necessária uma ética renovada, que se construa a partir da natureza dos valores sociais para organizar também uma nova prática política. CORDI et al. Para filosofar. São Paulo: Scipione, 2007 (adaptado).

O Século XX teve de repensar a ética para enfrentar novos problemas oriundos de diferentes crises sociais, conflitos ideológicos e contradições da realidade. Sob esse enfoque e a partir do texto, a ética pode ser compreendida como

- a) instrumento de garantia da cidadania, porque através dela os cidadãos passam a pensar e agir de acordo com valores coletivos.
- b) mecanismo de criação de direitos humanos, porque é da natureza do homem ser ético e virtuoso.
- c) meio para resolver os conflitos sociais no cenário da globalização, pois a partir do entendimento do que é efetivamente a ética, a política internacional se realiza.
- d) parâmetro para assegurar o exercício político primando pelos interesses e ação privada dos cidadãos.
- e) aceitação de valores universais implícitos numa sociedade que busca dimensionar sua vinculação à outras sociedades.

6. No Brasil, a luta contra a miséria e a fome é um compromisso para a garantia da cidadania da população. Essa relação entre a condição de vida e cidadania se dá porque:

- a) a pobreza é um fato natural para os indivíduos que não se adequam ao mercado de trabalho.

- b) a miséria e a fome não são responsabilidades dos governos e não se relacionam com a cidadania.
- c) a cidadania é utilizada como ferramenta de estratificação social e produção de desigualdades.
- d) a miséria e a fome impedem que os cidadãos tenham garantidos o direito a uma vida digna e afetam sua participação na sociedade.

7. Os direitos humanos são fundamentais para o desenvolvimento da cidadania porque eles visam garantir:

- a) às camadas sociais mais favorecidas, um ambiente estável e seguro.
- b) o direito à vida, à liberdade, ao trabalho e à educação; sem discriminação.
- c) que todos os seres humanos cumpram as leis estabelecidas.
- d) que aqueles que cometem crimes sejam protegidos do Estado.

8. A Declaração Universal dos Direitos Humanos publicada pela ONU (Organização das Nações Unidas) em 1948 tem como objetivo:

- a) definir quais indivíduos são merecedores dos direitos humanos.
- b) garantir a igualdade de direitos entre todos os indivíduos e impedir injustiças, perseguições e garantir o valor e a dignidade da vida humana.
- c) proteger os criminosos, impedindo que a justiça puna-os de maneira mais severa.
- d) ajustar a um modelo único e global, a administração dos diferentes países.

9. (Enem) A criação do Sistema Único de Saúde (SUS) como uma política para todos constitui-se uma das mais importantes conquistas da sociedade brasileira no século XX. O SUS deve ser valorizado e defendido como um marco para a cidadania e o avanço civilizatório. A democracia envolve um modelo de Estado no qual políticas protegem os cidadãos e reduzem as desigualdades. O SUS é uma diretriz que fortalece a cidadania e contribui para assegurar o exercício de direitos, o pluralismo político e o bem-estar como valores de uma sociedade fraterna,

pluralista e sem preconceitos, conforme prevê a Constituição Federal de 1988. RIZZOTO, M. L. F. et al. Justiça social, democracia com direitos sociais e saúde: a luta do Cebes. Revista Saúde em Debate, n. 116, jan.-mar. 2018 (adaptado)

Segundo o texto, duas características da concepção da política pública analisada são:

- a) Paternalismo e filantropia.
- b) Liberalismo e meritocracia.
- c) Universalismo e igualitarismo.
- d) Nacionalismo e individualismo.
- e) Revolucionarismo e coparticipação.

10. (Enem) A linguagem é uma grande força de socialização, provavelmente a maior que existe. Com isso não queremos dizer apenas o fato mais ou menos óbvio de que a interação social dotada de significado é praticamente impossível sem a linguagem, mas que o mero fato de haver uma fala comum serve como um símbolo peculiarmente poderoso da solidariedade social entre aqueles que falam aquela língua. SAPIR, E. A linguagem. São Paulo: Perspectiva, 1980.

O texto destaca o entendimento segundo o qual a linguagem, como elemento do processo de socialização, constitui-se a partir de uma

- a) Necessidade de ligação com o transcendente.
- b) Relação de interdependência com a cultura.
- c) Estruturação da racionalidade científica.
- d) Imposição de caráter econômico.
- e) Herança de natureza biológica.

Gabarito:

1. C. Em linhas gerais, para os gregos a cidadania era definida pelo direito e pela obrigação da participação na vida pública.
2. D. A tradição cultural brasileira condena os corpos ao pecado e todas as formas de escolhas que fujam daquilo considerado “normal e sem pecado”, segundo a tradição cultural e religiosa é perigosa e deve ser combatida com violência.
3. B. Aristóteles era um aristocrata e entendia que existiam pessoas superiores e mais aptas para lidar com a vida da polis do que outras pessoas ou grupos, daí a sua visão hierárquica com relação a participação política e acesso à cidadania.
4. A. A valorização das identidades é elemento fundamental da formação da cidadania e da luta por direitos e inclusão social.
5. A. A ética é uma forma de ensinar aos indivíduos a importância da vida pública, do bem comum e da participação coletiva de todas as pessoas de uma dada sociedade.
6. D. A miséria e a pobreza são obstáculos para a participação política já que a cidadania exige comprometimento e participação e as pessoas menos favorecidas, sem acesso à uma vida digna, estão ocupadas com a questão da sobrevivência diária.
7. B. Os direitos humanos trazem a ideia da extensão dos direitos à cidadania a todas as pessoas segundo o critério de humanidade que une a todos nós.
8. B. A Declaração Universal dos Direitos Humanos é uma carta de intenções que pretende garantir e oferecer condições dignas de vida a todas as pessoas.
9. C. As características são o universalismo (o atendimento a todas as pessoas) e o igualitarismo

(a proposta de um tratamento igual a todas as pessoas, independentemente de sua classe, cor, credo...).

10. B. A linguagem interliga pessoas, valores, culturas, promove a discussão, permite a busca do consenso.